

AULA 6.2 POSIÇÃO DE UM PLANO



Casos particulares

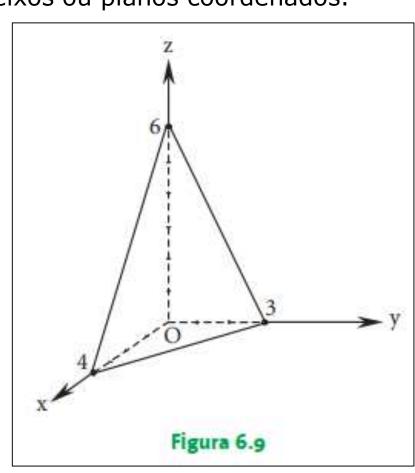
A existência de um ou mais componentes nulos na equação geral do plano indica sua respectiva posição aos eixos ou planos coordenados.

$$3x + 4y + 2z - 12 = 0$$

Em quais pontos o plano corta os eixos?

Se d for nulo, a equação representará um plano paralelo ao da equação geral original e passará pela origem, pois:

$$3 \cdot 0 + 4 \cdot 0 + 2 \cdot 0 = 0$$





Casos particulares

Se a for nulo, então o plano será paralelo ao eixo x, mas cortando os dois

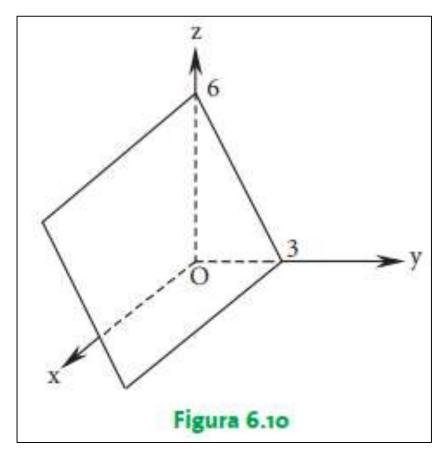
outros eixos, pois:

$$4y + 2z - 12 = 0$$

$$4 \cdot 3 + 2 \cdot 0 = 12$$

$$4 \cdot 0 + 2 \cdot 6 = 12$$

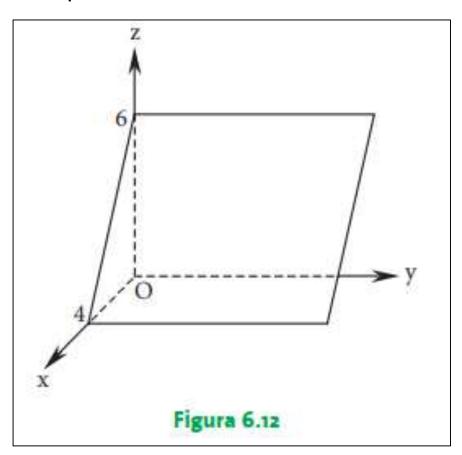
$$3 \cdot 0 + 4 \cdot 0 + 2 \cdot 0 = 12$$

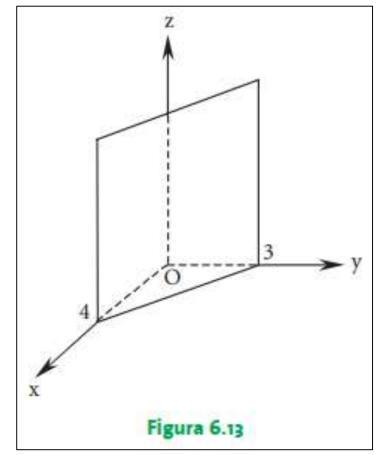




Casos particulares

De forma análoga, podemos dizer o mesmo quando o componente b ou o componente c for nulo.







Casos particulares

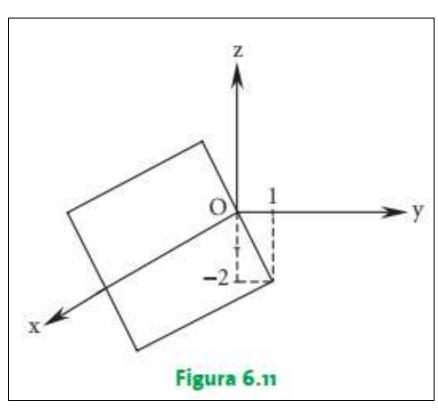
Se d e mais outro componente forem nulos, o plano irá conter o respectivo eixo do outro componente nulo, além de passar pela origem. Vejamos quando d e a forem nulos:

$$4y + 2z = 0$$

$$0 \cdot x + 4 \cdot 0 + 2 \cdot 0 = 0$$

$$3 \cdot 0 + 4 \cdot 3 + 2 \cdot 0 = 0$$

$$3 \cdot 0 + 4 \cdot 0 + 2 \cdot 6 = 0$$





Casos particulares

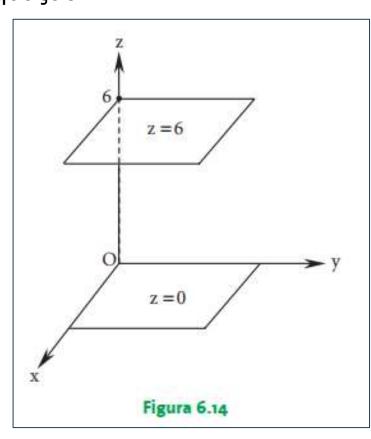
Se a e b forem nulos, então o plano será paralelo ao plano xOy e, por consequência perpendicular ao eixo z. Além disso, o plano em questão cortará o eixo z no ponto que verificam a equação.

$$2z - 12 = 0$$

$$3 \cdot 0 + 4 \cdot 0 + 2 \cdot 6 = 12$$

$$3 \cdot 1 + 4 \cdot 1 + 2 \cdot 6 = 12$$

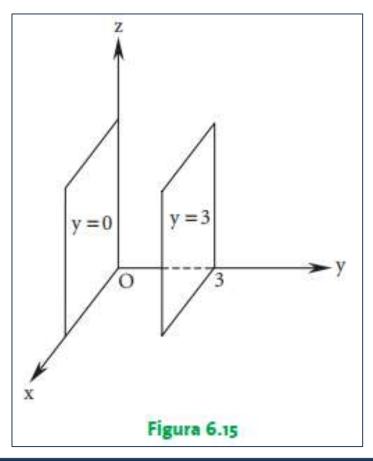
$$3 \cdot 5 + 4 \cdot 9 + 2 \cdot 6 = 12$$

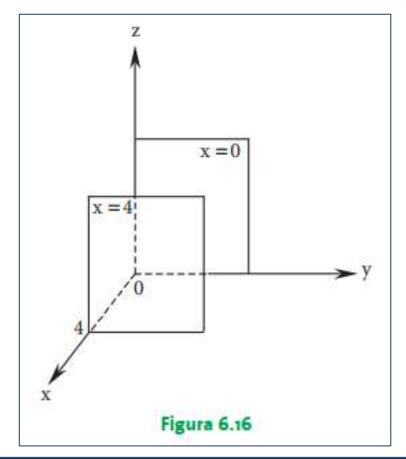




Casos particulares

De forma análoga podemos concluir como o plano se comporta ao possuir em sua equação geral duas componentes nulas que não seja *d.*

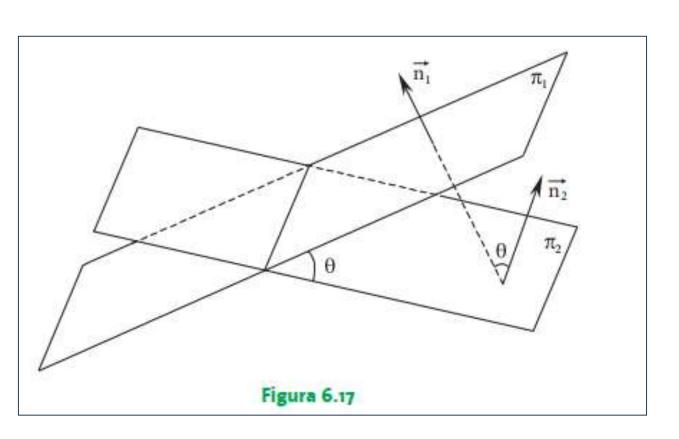






Ângulo de dois planos

O ângulo de dois planos é calculado a partir do ângulo formado pelos seus respectivos vetores normais.



$$cos\theta = \frac{|\overrightarrow{n_1} \cdot \overrightarrow{n_2}|}{|\overrightarrow{n_1}||\overrightarrow{n_2}|}$$

$$0 \le \theta \le \frac{\pi}{2}$$



Determinar o ângulo entre os planos

$$\pi_1$$
: $2x + y - z + 3 = 0$ e π_2 : $x + y - 4 = 0$



Ângulo de dois planos

Dois planos serão perpendiculares se o produto escalar dos seus

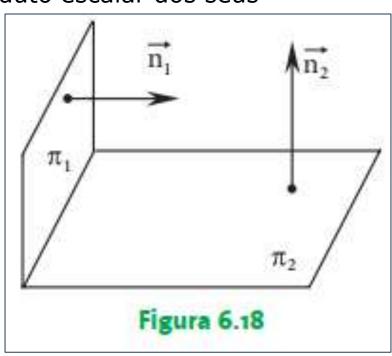
respectivos vetores normais for zero.

$$\pi_1$$
: $3x + y - 4z + 2 = 0$

$$\overrightarrow{n_1}$$
: (3; 1; -4)

$$\pi_2$$
: $2x + 6y + 3z = 0$

$$\overrightarrow{n_2}$$
: (2; 6; 3)



$$n_1 \cdot n_2 = 3 \cdot 2 + 1 \cdot 6 - 4 \cdot 3 = 0$$



<u>Interseção de dois planos</u>

A interseção de dois planos não paralelos é uma reta r, as qual seus pontos precisam satisfazer as equações dos respectivos planos.

$$\pi_1$$
: $5x - y + z - 5 = 0$ π_2 : $x + y + 2z - 7 = 0$

$$\pi_2$$
: $x + y + 2z - 7 = 0$

Possui infinitas soluções, pois são infinitos pontos na reta r.

Escrevendo a reta r em função de x na sua forma reduzida temos.

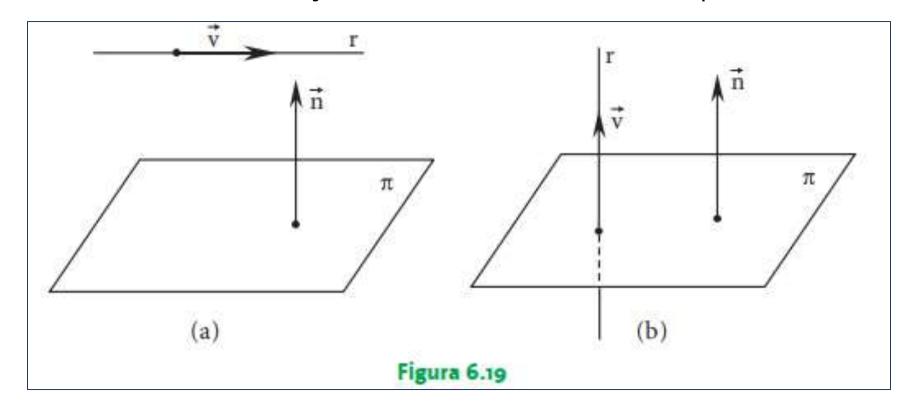
r:
$$y = 3x - 1$$
$$z = -2x + 4$$

Existe um segundo método no livro. Sugiro a leitura.



<u>Paralelismo e perpendicularismo entre reta e plano</u>

Para analisar a posição de uma reta em relação a um plano, deveremos nos atentar ao vetor direção da reta e o vetor normal do plano.



$$r \parallel \pi \Leftrightarrow v \perp n \Leftrightarrow v \cdot n = 0$$

$$r \perp \pi \Leftrightarrow v \parallel n \Leftrightarrow v = \alpha n$$



<u>Interseção de uma reta com um plano</u>

Se um ponto de uma reta *r* pertence a um plano qualquer, então suas coordenadas verificam a equação do plano em questão.

r:
$$\begin{cases} x = -1 + 2t \\ y = 5 + 3t \\ z = 3 - t \end{cases}$$
 π : $2x - y + 3z - 4 = 0$

$$2(-1+2t) - (5+3t) + 3(3-t) - 4 = 0$$

-2+4t-5-3t+9-3t-4=0 \(\ddots -2t = 2 \ddots t = -1\)

$$\begin{cases} x = -1 + 2(-1) \\ y = 5 + 3(-1) \\ z = 3 - (-1) \end{cases}$$
 (-3; 2; 4)